

Docentes se reúnem em Uberlândia para discutir rumos da **educação superior**

A Seção Sindical dos Docentes da Universidade Federal de Uberlândia - Adufu abrigará, no período de 14 a 20 de fevereiro, o 30º Congresso do ANDES-SN, que tem como tema central “Universidade Pública – Trabalho Acadêmico e Crítica Social”. O evento é a instância deliberativa mais importante do Sindicato Nacional e deverá contar com a presença de 400 docentes de várias partes do país. O congresso também inicia as comemorações pelos 30 anos de fundação do ANDES-SN.

A presidente do Sindicato Nacional, Marina Barbosa Pinto, ressalta que é grande a expectativa de que o 30º Congresso gere um debate rico e aprofundado, que pautar ações importantes, capazes de impactar não só a categoria docente, mas toda a sociedade brasileira.

Para a presidente da Adufu Seção Sindical, Gislene do Amaral, sediar o mais importante evento do Sindicato Nacional é ao mesmo tempo uma responsabilidade e um desafio. “Nós, da Adufu, nos preparamos e conseguimos agrutinar, inclusive, novos professores e também militantes antigos, que andavam afastados do movimento docente. Por isso, o evento tem sido uma oportunidade de rearticulação da Seção Sindical”, afirma.

Para ela, o grande desafio dos participantes do evento é reafirmar as bandeiras históricas do ANDES-SN, construindo novos patamares de luta que contemplem às necessidades dos novos tempos. “O congresso é uma instância democrática e o objetivo de cada um dos delegados é o de representar sua base,

que é diversa e heterogênea”, conclui.

Impactos sociais

Um balanço da presença do ANDES-SN na vida brasileira demonstra o quanto foram importantes as reflexões e ações do movimento docente. “Este será um momento especial para revermos o quanto o Sindicato tem contribuído para a luta em prol de uma educação pública e gratuita, pelo desenvolvimento democrático do nosso país e, sobretudo, na construção de caminhos para o estreitamento das relações dos trabalhadores em uma perspectiva social classista, democrática e libertadora”, complementa Mariana Barbosa Pinto.

Além de defender a educação pública de qualidade em todos os níveis, o ANDES - Sindicato Nacional se preocupa

com questões que afetam a sociedade. Historicamente, esteve à frente de importantes lutas nacionais, como a luta contra a Ditadura Militar, pela Anistia aos presos Políticos, pela Diretas Já e contra as reformas da Previdência e Universitária, entre outras. Uma das últimas questões na pauta e de interesse coletivo é o processo de privatização dos hospitais universitários, previsto na Medida Provisória 520, de dezembro de 2010.

Atualmente, o ANDES-SN possui mais de 72 mil sindicalizados de instituições de ensino superior federais, estaduais, municipais e particulares, e está representado em todo o território nacional. Desde fevereiro de 1981, luta por educação pública de qualidade, pela valorização do trabalho docente e por autonomia.



Abertura do 30º Congresso será transmitida ao vivo, pela internet

A plenária de abertura do 30º Congresso do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN), que acontece em 14 de fevereiro, em Uberlândia (MG), será transmitida ao vivo pela internet.

As transmissões terão início às 18h, horário oficial da solenidade, no endereço:

<http://www.tveventosaovivo.com.br/>

Diretoria propõe **defesa do ANDES-SN** como instrumento de luta dos docentes

Atualizar os instrumentos da luta para 2011, tendo como foco a defesa do ANDES-SN, a partir da intensificação do trabalho na base e do fortalecimento e da ampliação da unidade com o movimento classista e autônomo. Esta é a proposta de centralidade da luta que a diretoria do Sindicato Nacional vai defender no 30º Congresso.

“Nesse momento em que o nosso Sindicato continua a ser atacado na sua unidade, visando ao fracionamento da categoria docente, é oportuno que reforçemos as nossas relações com a base e que ampliemos nossa articulação com o movimento social, para nos defendermos e avançarmos para um projeto maior de sociedade”, afirma a diretoria na apresentação do Caderno de Textos do evento.

Função e metodologia

A principal função do Congresso é definir posicionamentos políticos estratégicos e atualizar o Plano de Lutas anual do Sindicato. Esse trabalho é subsidiado por cadernos de textos que disponibilizam, previamente, as propostas em debate, organizados de forma a assegurar que os posicionamentos políticos e o plano de lutas possam ser tratados de modo complementar, e não sobreposto.

A estrutura de funcionamento do evento baseia-se na operacionalidade de três espaços de trabalho: os grupos mistos, as preparações das plenárias e as realizações das plenárias. Os grupos mistos têm como objetivo fazer com que todos os participantes discutam os temas pautados, de forma a facilitar o amadurecimento das posições trazidas das assembleias gerais de cada Seção Sindical, e apontar as propostas que serão submetidas à deliberação nas plenárias.

A preparação das plenárias, operacionalizada pelos coordenadores das mesas e relatores dos grupos, consolida as posições amadurecidas nos grupos. A realização das plenárias, por fim, é o espaço de debate por excelência. São as plenárias que abrem espaço ao contraditório, aos grandes debates, e que permitem a deliberação democrática das propostas, com base no voto da maioria dos delegados.

Foco central

Conforme a metodologia adotada nos congressos do ANDES-SN nos últimos anos, após a plenária sobre Movimento Docente e Conjuntura, o primeiro tema pautado para debate dos grupos mistos será a centralidade da luta para o período, ou seja, o foco temático que ordenará a luta do Sindicato em todas as suas esferas de atuação no período subsequente ao evento.

“A centralidade da luta é o foco a partir do qual o plenário definirá o grau de importância e urgência das tarefas que serão desenvolvidas ao longo do período pelas diferentes instâncias do Movimento Docente. Por isso, é importante que a centralidade da luta não perca sua característica original, como ocorreu em alguns congressos anteriores”, defende o 1º vice-presidente do ANDES-SN, Luiz Henrique Schuch.

Realizada a avaliação da conjuntura e aprovada a centralidade da luta, os participantes discutirão os temas políticos sociais, questões organizativas e financeiras e, por fim, o plano de luta que será construído na forma de uma agenda de ações concretas, efetivamente conectada com a centralidade da luta e com os posicionamentos aprovados em relação às políticas sociais.

Confira a programação cultural

14/2 - Abertura - 18 horas

Tarcísio Manuvéi e Grupo Viola de Nóis

Os shows de Tarcísio com o Viola de Nóis remontam aos velhos tempos da sonoridade típica brasileira aliada à vastidão de ritmos e elementos universais atuais, nele tem-se a expressão do universo cultural caipira, por meio da execução dos clássicos já gravados e novas composições. Mais:

www.violadenois.com.br

Local: Anfiteatro do Bloco 3Q – Campus Santa Mônica

14/2 - Boteco de Abertura - 22 horas

Luiz Salgado e convidados

Cantador e violeiro, mineiro. Busca, através da música, demonstrar a alma simples do povo do interior. Sua música trata de coisas simples e ao mesmo tempo relevantes. A preservação do Cerrado e de toda fauna e flora, assim como a cultura mineira e brasileira. Luiz Salgado acredita que a cultura é um canal transformador e criador. Mais:

www.luiz-salgado.conexaovivo.com.br

www.myspace.com/luizsalgadocantador

Local: Centro de Convivência

18/2 - Baile “Botando o Bloco na Rua” - 21 horas, com a Banda

Cameloucos

A Banda Cameloucos tem se apresentado em ambientes diversos, na região do Triângulo Mineiro e em outros estados. É um grupo musical versátil e irreverente, que agrada o público pela qualidade musical e animação. Mais:

www.bandacameloucos.com.br

Ingressos limitados, à venda com a organização.

Local: Uberlândia Clube – Rua Santos Dumont, 517 – Centro

EXPEDIENTE

O Informandes é uma publicação do ANDES-SN site: www.andes.org.br e-mail: imprensa@andes.org.br /
 Diretor responsável: Luiz Henrique Schuch Jornalista responsável: Najla Passos (RP: 646-MT)
 Redação: Maria Mello, Najla Passos e Rubens de Castro // Edição e diagramação: Najla Passos

“**Novo governo mantem política macro-econômica e sinaliza com medidas que atingem o serviço público**”, diz Marina



na base para discutir os temas de interesse dos docentes e, também, pela construção da unidade com outros setores, como já está em curso com os servidores públicos federais na preparação de uma campanha unificada com ação nacional em Brasília, no dia 16, e com demais segmentos sindicais, estudantes e populares na luta por salário, serviço público, aposentadoria

junto a nossa base e também definiremos estratégias para responder aos interesses dos docentes. É neste campo que se inserem as discussões sobre carreira docente e política de comunicação. “Aprovaremos uma nova política de comunicação para fortalecer o sindicato. Ao que tudo indica teremos presença massiva, o que irá colaborar muito para o plano de ação para 2011.

Também discutiremos a organização em nossa base para enfrentarmos o divisionismo promovido pelos setores que acham que o sindicato deve atuar de modo pragmático, a serviço da obtenção de qualquer resultado a qualquer custo, entendendo negociação como rebaixamento de reivindicações. Portanto, as definições sobre nosso estatuto como expressão de nossa forma organizativa será um tema muito importante.

Além disso, temos a discussão em torno da organização dos trabalhadores num novo instrumento, que é a CSP-Conlutas, forma organizativa que se constrói na perspectiva de potencializar a luta pelas reivindicações imediatas dos trabalhadores e contribuir para a luta mais geral de ruptura com a ordem instituída. Espaço este que o ANDES-SN foi e é protagonista.

- Quais são as expectativas da diretoria do ANDES-SN para o 30º Congresso?

Este congresso é muito importante porque marca os 30 anos de existência do Sindicato Nacional e nele discutiremos, com base na trajetória de luta traçada até aqui, as ações deste novo ano que se inicia. O debate no encontro deverá ser ainda mais rico e aprofundado, pois temos expectativa de uma grande presença de delegados e observadores. É um momento delicado para o movimento sindical, com um novo governo que confirma a política macroeconômica desenvolvida pelo governo anterior, aumentando os juros e retirando crédito do mercado. Um governo que já sinalizou com medidas que atingem o serviço público, como a criação da empresa hospitalar, e mantém o favorecimento do empresariado em detrimento dos trabalhadores, como no caso do salário mínimo.

Mas os desafios do momento nos exigem sabedoria e capacidade política. E o ANDES-SN tem se pautado pela atuação

e direitos dos trabalhadores, com a construção de outra ação nacional mais no fim do mês. Então, nossa expectativa é que sejamos capazes de produzir as melhores resoluções de ações para que possamos estar a altura da defesa da educação pública como um direito de todos, da valorização do trabalho docente e da unidade de ação em defesa dos direitos de todos os trabalhadores do país.

- Dos temas propostos para discussão neste congresso, quais são os mais importantes para a categoria, para os trabalhadores em geral e para a sociedade brasileira?

Centralmente nossa tarefa é construir um plano de lutas que, respeitando as particularidades de cada setor presente no sindicato (federais, estaduais e particulares), unifique a luta nacional em nossa base pela valorização do trabalho docente e da educação pública. Evidentemente, neste congresso, discutiremos melhores formas de construir nossa intervenção sindical

- O que é o ANDES-SN hoje, às vésperas de completar 30 anos, e qual ANDES-SN os docentes pretendem construir para os próximos 30 anos?

O 30º Congresso será um momento muito especial para revermos o quanto o nosso sindicato tem contribuído para a luta em prol de uma educação pública e gratuita e o quanto nossas realizações passam sempre pelas relações dos trabalhadores em uma perspectiva social classista, democrática e libertadora.

Nosso congresso tem o desafio de olhar para trás e reconhecer-se no presente, para definir como construirá seu futuro, reafirmando seu compromisso com os docentes e suas demandas e com a luta pela educação pública, como corolário de uma sociedade justa e democrática.

Uberlândia recebe docentes do ANDES-SN

Uberlândia já está preparada para receber os docentes que participarão do congresso do ANDES-SN. Desde o desembarque, no aeroporto, já é possível verificar cartazes de boas vindas aos participantes do evento. A cidade fica na região do Triângulo Mineiro, distante cerca de 560 quilômetros da capital Belo Horizonte e a 435 de Brasília. O município, cuja população é de 600 mil habitantes, está localizado em uma região onde atuam diversos movimentos sociais camponeses, em meio a uma estrutura de poder econômico vinculada ao agronegócio. Entre as principais manifestações da cultura popular destacam-se a Folia de Reis, a Congada e a culinária, entre outras.

Para a diretora da Adufu Seção Sindical, professora Jorgetânia da Silva Ferreira, sediar o 30º Congresso do ANDES-SN é uma honra e uma grande responsabilidade. “Esperamos que o Congresso de Uberlândia contribua para o fortalecimento de nossas lutas para os enfrentamentos que teremos em 2011”.

A professora, que também compõe a comissão organizadora do 30º Congresso, disse que o grupo tem trabalhado intensamente para garantir a melhor estrutura possível aos congressistas.

Memória

Em função dos 30 anos do Sindicato Nacional haverá, na Plenária de Abertura, a Sessão Comemorativa dos 30 anos do ANDES-SN, com o objetivo de trazer à memória momentos importantes desse sindicato construído na luta, democraticamente e pela base.

Está prevista também uma Atividade Pública – 30 Anos do ANDES-SN, com a presença da comunidade universitária da UFU, estudantes e docentes de escolas públicas, além de convidados, especialmente militantes dos movimentos sociais da região.

Será lançado o número 47 da Revista Universidade e Sociedade, uma edição especial com o tema 30 anos do ANDES-SN. Também está sendo preparada outra publicação referente aos 30 anos do ANDES-SN e um vídeo comemorativo.

Local

As atividades do congresso serão realizadas nas dependências da UFU, no Anfiteatro do Bloco 3Q do Campus Santa Mônica. As discussões dos grupos mistos serão feitas nas salas do mesmo prédio. No entorno do Campus Santa Mônica está a maioria dos hotéis indicados pela Comissão Organizadora.



Professores e professoras de todo Brasil
Bem Vindos(as) ao 30º Congresso do ANDES-SN

Universidade Pública, Trabalho Acadêmico e Crítica Social
14 a 20 de fevereiro de 2011

Realização:


Organização:


ANDES-SN
